

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

MARIA JULIANA BARBOSA DE CARVALHO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Este texto é de autoria de Cruz e Souza. Negro e filho de escravos, o poeta enfrentou o preconceito e se tornou um dos maiores nomes do Simbolismo no Brasil. Cruz e Sousa tem como temas constantes em sua obra a sublimação, o espiritualismo, o misticismo, a religiosidade, a pregação do amor e da grandeza moral. Cristais é um soneto bastante ilustrativo da estética simbolista e focaliza a realidade de maneira vaga, imprecisa, indefinida, diferindo bastante da objetividade parnasiana.

CRISTAIS

CRUZ e SOUSA

Mais claro e fino do que as finas pratas

O som da tua voz deliciava...

Na dolência velada das sonatas

Como um perfume a tudo perfumava.

Era um som feito luz, eram volatas

Em lânguida espiral que iluminava,

Branças sonoridades de cascatas...

Tanta harmonia melancolizava.

Filtros sutis de melodias, de ondas

De cantos volutuosos como rondas

De silfos leves, sensuais, lascivos...

Como que anseios invisíveis, mudos,

Da brancura das sedas e veludos,

Das virgindades, dos pudores vivos.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Para aproximar a poesia da música, os simbolistas lançam mão, além da rima, de muitos recursos fonéticos. Retire do poema acima algumas palavras que demonstram a ocorrência marcante de fonemas nasais.

Habilidade trabalhada

Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.

Resposta comentada

Os fonemas nasais presentes nas palavras *som, dolência, som, lânguida, brancas, tanta, melancolizava* etc. convergem para reforçar a musicalidade pretendida pelo poeta.

QUESTÃO 2

O eu-lírico utiliza em todo o poema palavras que caracterizam o som da voz, isto é, adjetivos. Sabendo-se que o adjunto adnominal pode ser representado também por adjetivos, aponte a opção em que todas as palavras exercem tal papel no texto “*Cristais*”.

- a) Claro, fino, deliciava, velada.
- b) Volatas, lânguida, brancas, melancolizava.
- c) Sutis, leves, sensuais, lascivos.
- d) Invisíveis, mudos, brancura, pudores.

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno, ao analisar o poema, consiga identificar os adjetivos que funcionam como adjuntos adnominais e, com isso, opte pela opção c.

TEXTO GERADOR II

O poema *Ismália* é o texto mais conhecido da obra do poeta mineiro Alphonsus de Guimaraens, pois apresenta muitos elementos retomados do Romantismo, como o amor espiritualizado, a evasão, a religiosidade e a morte.

ISMÁLIA

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava perto do céu,

Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

Sua alma subiu ao céu,

Seu corpo desceu ao mar...

TEXTO GERADOR III

A música *Gita*, de Raul Seixas, é baseada no *Bhagavad-Gitã*, parte do *Mahabarata*, que seria a "bíblia" da religião hindu de *Krishna*. No texto um guerreiro, *Arjuna*, interroga *Krishna* sobre o seu significado (de *Krishna*). *Krishna* responde com frases como: "*Entre as estrelas sou a lua... entre os animais selvagens sou o leão... dos peixes eu sou o tubarão... de todas as criações eu sou o início e também o fim e também o meio... das letras eu sou a letra A... eu sou a morte que tudo devora e o gerador de todas as coisas ainda por existir... sou o jogo de azar dos enganadores...*" em que obviamente se basearam os versos de *Gita*.

- Eu que já andei pelos quatro cantos do mundo procurando, foi justamente num sonho que Ele me falou:

Às vezes você me pergunta

Por que é que eu sou tão calado,

Não falo de amor quase nada,

Nem fico sorrindo ao teu lado.

Você pensa em mim toda hora.

Me come, me cospe, me deixa.

Talvez você não entenda,

Mas hoje eu vou lhe mostrar.

Eu sou a luz das estrelas;

Eu sou a cor do luar;

Eu sou as coisas da vida;

Eu sou o medo de amar.

Eu sou o medo do fraco;

A força da imaginação;

O blefe do jogador;

Eu sou!... Eu fui!... Eu vou!...

Gita! Gita! Gita!

Gita! Gita!

Eu sou o seu sacrifício;

A placa de contra-mão;
O sangue no olhar do vampiro
E as juras de maldição.
Eu sou a vela que acende;
Eu sou a luz que se apaga;
Eu sou a beira do abismo;
Eu sou o tudo e o nada.
Por que você me pergunta?
Perguntas não vão lhe mostrar
Que eu sou feito da terra,
Do fogo, da água e do ar!
Você me tem todo dia,
Mas não sabe se é bom ou ruim.
Mas saiba que eu estou em você,
Mas você não está em mim.
Das telhas eu sou o telhado;
A pesca do pescador;
A letra “A” tem meu nome;
Dos sonhos eu sou o amor.
Eu sou a dona de casa
Nos pegue pagues do mundo;

Eu sou a mão do carrasco;

Sou raso, largo, profundo.

Gita! Gita! Gita!Gita! Gita!

Eu sou a mosca da sopa

E o dente do tubarão;

Eu sou os olhos do cego

E a cegueira da visão.

Eu!

Mas eu sou o amargo da língua,

A mãe, o pai e o avô;

O filho que ainda não veio;

O início, o fim e o meio.

O início, o fim e o meio.

Eu sou o início,

O fim e o meio.

Eu sou o início

O fim e o meio.

Palavras-chave

Cruz e Souza – musicalidade – termos acessórios

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEREJA & MAGALHÃES, William Roberto & Thereza Cochar. **Português Linguagens: vol. 2.** 7ª edição reformada. São Paulo: Saraiva, 2010.

FARACO & MOURA, Carlos Emília & Francisco Marto. **Língua e Literatura: vol. 2.** 16ª edição. São Paulo, Editora Ática, 1996.

Orientações Pedagógicas referentes ao 2º ano do EM, 3º bimestre, 2º ciclo disponíveis pelo Curso de Formação Continuada da Seeduc com a Fundação Cecierj.

Site

<http://whiplash.net/materias/curiosidades/064508-raulseixas.html#ixzz261RxsTbm>

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL

Durante a aplicação do roteiro de atividades com meus alunos percebi que o vocabulário de alguns textos realmente dificultou um pouco a leitura, fazendo-os ter calma durante a interpretação, mesmo assim eles se saíram bem nas respostas, conseguindo boas notas na avaliação. Reparei que o enunciado também é um grande desafio para eles, visto que muitas vezes não conseguem interpretá-lo, precisando da ajuda do professor para "*decifrá-lo*". Bom, a questão de produção textual é sempre muito difícil para eles, até porque vejo que nem sempre produzem textos com a frequência que deveriam. No todo, eles ficaram mais interessados e até mais seguros para participarem da avaliação externa (Saerjinho), visto que durante o 3º bimestre nos preparamos para isso.